



TIC E DESPORTO

José Antonio Corbacho Acedo

Grado en Lenguas y Literaturas Modernas – Portugués

Tutora: Iolanda Ogando González

Departamento de Lenguas Modernas y Literaturas Comparadas

Facultad de Filosofía y Letras

Data de apresentação: 03 de junho de 2015

| | |
|--|----|
| RESUMO: | 2 |
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. CONTEXTUALIZAÇÃO | 5 |
| 2.1. TIC nos documentos orientadores do ensino das LE e do PLE | 5 |
| 2.1.1. TIC para o trabalho com a cultura em âmbito PLE..... | 6 |
| 2.1.1.1. Redes sociais | 6 |
| 2.1.1.2. Storify | 10 |
| 2.1.1.3. Evernote..... | 11 |
| 2.1.1.4. Prezi..... | 11 |
| 2.1.1.5. Editores de vídeo | 12 |
| 2.1.1.6. Wix | 12 |
| 2.2. Cultura nos documentos orientadores | 15 |
| 2.2.1. Desporto e LE - desporto/futebol como parte dos conteúdos nos documentos orientadores / manuais de história e cultura | 15 |
| 3. FUTEBOL, SÍMBOLO DE IDENTIDADE DO POVO PORTUGUÊS | 17 |
| 3.1. Futebol em Portugal. O desporto rei | 17 |
| 3.2. Introdução à História do Futebol Português..... | 18 |
| 4. CONHECER PORTUGAL ATRAVÉS DE 11 GRANDES MARCAS DO FUTEBOL PORTUGUÊS | 21 |
| 4.1. A primeira vitória da Seleção (1925) | 21 |
| 4.2. Cândido de Oliveira | 23 |
| 4.3. Os Cinco Violinos | 25 |
| 4.4. Eusébio (Mundial de Inglaterra 1966) | 28 |
| 4.5. Paulo Futre | 31 |
| 4.6. O FC Porto de Pinto da Costa | 34 |
| 4.7. A Geração de Ouro..... | 36 |
| 4.8. Luís Figo | 37 |
| 4.9. José Mourinho..... | 39 |
| 4.10. Euro 2004 | 42 |
| 4.11. Cristiano Ronaldo..... | 45 |
| 5. CONCLUSÕES..... | 48 |
| 6. BIBLIOGRAFIA / WEBGRAFIA | 49 |
| 6.1. Bibliografia | 49 |
| 5.2. Webgrafia..... | 50 |
| 5.3. Softwares de trabalho | 51 |

RESUMEN: Con este trabajo queremos presentar una actividad de divulgación del fútbol portugués a partir de la página web *Footugal*, además de otras herramientas TIC. A lo largo de nuestra propuesta, hemos podido demostrar que este deporte ha evolucionado notoriamente, y, más concretamente, en Portugal, se ha convertido en el “deporte rey”, es decir, algo más que un deporte. De hecho, los diferentes eventos futbolísticos crearon y crean en Portugal un gran sentimiento nacional alrededor de esta disciplina deportiva. Así, figuras como Eusébio o eventos como la Euro 2004 marcaron un antes y un después, pasando de simples figuras deportivas a iconos o hitos de la nación. Así, con la selección y el estudio de estos once hitos, queremos demostrar así que el fútbol es un fuerte elemento sociocultural muy ligado al pueblo portugués y, por ello, una manifestación cultural de gran interés para todos los estudiosos e interesados en el Portugués Lengua Extranjera.

Palabras clave: TIC, fútbol portugués, divulgación, cultura PLE, deporte.

RESUMO: Com este trabalho queremos apresentar uma atividade de divulgação do futebol português a partir da página web *Footugal*, além de outras ferramentas TIC. Ao longo da nossa proposta, pudemos demonstrar que este desporto evoluiu notoriamente, e, mais concretamente, em Portugal, tornou-se no “desporto rei”, quer dizer, algo mais do que um desporto. De facto, podemos afirmar que os diferentes eventos futebolísticos criaram em Portugal um grande sentimento nacional em torno a esta disciplina desportiva. Assim, figuras como Eusébio ou eventos como o Euro 2004 marcaram um antes e um depois, passando de simples figuras desportivas a ícones ou grandes marcas da nação. Assim, com a seleção e estudo de onze destas grandes marcas, queremos demonstrar que o futebol é um forte elemento sociocultural muito ligado ao povo português e, portanto, uma manifestação cultural de grande interesse para todos os estudiosos e interessados no Português Língua Estrangeira.

Palavras chave: TIC, futebol português, divulgação, cultura PLE, desporto.

1. INTRODUÇÃO

A escolha da linha “TIC e Desporto” para a elaboração do trabalho de fim de curso no ‘Grado en Lenguas y Literaturas Modernas – Portugués’, partimos da base de que a Comissão Europeia estabeleceu na vigente convocatória do Selo Europeu das Línguas (biênio 2014-2015) a necessidade de aproximar língua e desporto como uma linha prioritária dos projetos apresentados para a obtenção desse reconhecimento. As instituições europeias assinalavam assim a importância da prática desportiva como uma ferramenta de trabalho com as línguas estrangeiras, ao mesmo tempo que promoviam a sua entrada como espaço de trabalho na área do ensino-aprendizagem dessas línguas e culturas (Ogando 2015).

Estabelecida a linha, o primeiro passo a seguir no nosso trabalho foi a escolha dum desporto, com o objetivo de conseguir conhecer essa disciplina de maneira completa e tratá-la, no nosso caso, desde o âmbito do trabalho com a cultura do Português Língua Estrangeira (PLE). Escolhemos o desporto rei de Portugal, o futebol, devido ao grande simbolismo e à grande ligação entre a história contemporânea do povo luso, o seu imaginário e este desporto. Neste sentido, a partir das conversas com a nossa orientadora e do conhecimento prévio sobre esta popular disciplina desportiva, quisemos provar que o futebol deixou de ser, há muitos anos, a típica imagem dum homem sentado com os seus colegas num café a olhar para a televisão, e é já totalmente aceite como outra manifestação da cultura portuguesa: há cada vez mais livros sobre futebol (tanto para adultos como para crianças) que tratam dos mais diversos temas relacionados com este desporto (história, jogadores, grandes jogos, clubes...); os grandes jogadores tornaram-se ícones da nação e deram lugar a termos e conceitos específicos que também passam através da língua (‘Os cinco violinos’, ‘O Pantera Negra’, ‘The Special One’); existem obras literárias centradas neste mundo (e, como também assinalam vários ensaios, é inegável que os jogos da Seleção e os diferentes eventos futebolísticos geram no povo um forte sentimento nacional e patriótico, sendo um forte elemento de ligação sociocultural. Por todas estas razões, a nossa escolha foi o futebol e, com ele, demonstrar que se trata de um símbolo identitário de Portugal e um elemento cultural que está no dia a dia dos portugueses e, por isso, resulta extremamente interessante para pessoas que pertençam ao ensino/aprendizagem do PLE, profissionais ou, simplesmente pessoas que gostem da língua e cultura portuguesas,

Além disso, também marcamos como objetivo a divulgação do futebol português através das possibilidades oferecidas através do tratamento cultural deste desporto com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). As ferramentas utilizadas na cadeira “Estudios Portugueses y TIC” foram o nosso ponto de partida para tornar possível este trabalho de divulgação desportivo-cultural, partilhando ao longo do ano uma série de materiais através de várias destes softwares e recolhendo, finalmente, todos estes resultados no site *Footugal*¹.

Para isto, além de analisar a presença das TIC e do futebol nos documentos orientadores e principais manuais, foi preciso fazer uma grande pesquisa de materiais e arrecadar informações sobre o futebol português e a sua história, trabalho que se vê aqui materializado numa introdução sobre os primeiros momentos de futebol em Portugal, e a apresentação de 11 grandes marcas do futebol luso (momentos e personagens que ficaram na história do futebol e da nação portuguesa). Explicaremos por que é que são importantes para os portugueses estas marcas e tentaremos apresentar algumas curiosidades que ajudem a conhecer um pouco melhor a cultura portuguesa, que é o principal motivo da nossa escolha.

¹ <http://jcorbacho1.wix.com/footugal>

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1. TIC nos documentos orientadores do ensino das LE e do PLE

Sendo o objeto central do nosso trabalho o estudo dum tema cultural de PLE mediante as TIC, devemos necessariamente referir-nos ao papel que nos documentos orientadores mais relevantes, quer seja a nível geral, *Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas* (2001) e o *Quadro de Referência para o Ensino de Português no Estrangeiro* (2011).

No *QECRL* podemos ver que no seu apartado (F14) se recomenda que se promova “a cooperação nacional e internacional das instituições que se dedicam ao desenvolvimento de métodos de ensino e de avaliação (...) e à produção e utilização de materiais, incluindo as instituições envolvidas na produção e uso de **materiais multimédia** (2001: 20, destacados nossos). Mais relevante parece a recomendação do ponto F17 para que os responsáveis pelo ensino das línguas façam “o necessário para conseguir pôr em prática um sistema europeu eficaz de troca de informação, englobando todos os aspectos da aprendizagem e ensino das línguas vivas e de pesquisa neste domínio e fazendo uso pleno das novas tecnologias da informação” (2001: 21).

Por outro lado, devemos notar que, mesmo com a distância que marca a passagem destes quinze anos, neste documento já têm uma grande presença todos os suportes tecnológicos (2001: 138), como se pode ver nos usos lúdicos da língua, ou na referência ao crescente alargamento da comunicação entre o homem e o computador, tanto a nível público como privado (2001: 123).

Mas, com efeito, apesar da relevância que as TIC já recebem em termos de suporte mas também de literacia, devemos ter em conta que no momento de elaboração do quadro não existiam canais como Youtube ou Vine, e a existência de construtores e editores de sites, redes sociais ou conteúdos na nuvem era quase inimaginável.

No outro documento que devemos ter em conta, o *QuaREPE*, bastante mais recente, não encontramos porém, uma alta preocupação pela questão da literacia digital ou o desenvolvimento de materiais através dos suporte TIC, se calhar porque, sendo tal a evolução que estas tinham conhecido ao longo desses mais de dez anos, já entendiam por consolidado esta via de conhecimento. Maior presença tem no entanto no documento *QuaREPE tarefas*, onde o campo relativo à “Sociedade da Comunicação e

Tecnologia” aparece como um dos campos lexicais do nível C1, para além de o computador aparecer como suporte ou ferramenta em várias das tarefas propostas.

O nosso trabalho situa-se deste modo, na perspectiva de trabalhar para a divulgação de um tema cultural PLE em suporte TIC como maneira de experimentar e pôr em andamento as recomendações de pensar e criar novos materiais, contribuindo para a literacia digital e, esperamos, indo ao encontro das necessidades duma sociedade altamente dependente da informação e a comunicação.

2.1.1. TIC para o trabalho com a cultura em âmbito PLE

O primeiro passo do nosso trabalho foi escolher que tipo de materiais TIC, quer online, quer off-line, utilizaríamos para esta divulgação do considerado como “desporto rei” em Portugal. Para isso foi preciso ter um conhecimento prévio de várias ferramentas TIC as suas potencialidades e vantagens no tratamento dos materiais que, por sua vez, estávamos a seleccionar para o estudo e divulgação de um tema cultural ligado ao Português Língua Estrangeira.

Passamos assim a descrever agora o processo de estudo, análise, seleção e implementação das diversas ferramentas no nosso trabalho de fim de licenciatura.

2.1.1.1. Redes sociais

Existem várias razões para incorporar as redes sociais ²como primeira ferramenta de trabalho.

Tivemos em conta, por exemplo, a grande quantidade de pessoas que utilizam diariamente Facebook³ e Twitter⁴; a facilidade para criarmos uma conta neste tipo de redes sociais e, ao mesmo tempo, a difusão pode ser enorme e, como costuma dizer-se

² Uma rede social é uma estrutura social que está composta por pessoas ou organizações, conetadas por um ou vários tipos de relações, que compartilham valores e objetivos comuns.
http://pt.wikipedia.org/wiki/Rede_social

³ <https://pt-pt.facebook.com/>

⁴ <https://twitter.com/>

na linguagem ligada a estas novas plataformas e, em geral, à internet 2.0 e posterior, viral⁵.

Twitter⁶ é uma grande rede social onde as pessoas podem partilhar em tempo real qualquer tipo de informação numa mensagem de 140 caracteres (os chamados tweets⁷). No caso desta plataforma, esta difusão da informação pode ser ainda maior, graças aos marcadores⁸ ou *hashtags*, com os quais, pessoas que não seguem o nosso perfil, podem encontrar os nossos tweets, com uma procura muito rápida e simples. Além disso, podemos adicionar imagens desde o nosso computador, vídeos do Youtube⁹, GIFs animados e Vines¹⁰. Sem dúvida, a imediatez da qual falamos é uma das principais vantagens do Twitter, já que nos permite conhecer uma notícia segundos depois de ter acontecido, ou no âmbito desportivo com o qual estamos a trabalhar, conhecer o resultado dum jogo ou ver a repetição dum golo ou uma grande jogada. Além disso, existem as chamadas listas, onde o usuário pode escolher um grupo de seguidores e inclui-los nestas listas, para ler apenas os tweets destas pessoas, dinamizando muito a leitura.

Devido a estes aspetos que foram assinalados, em primeiro lugar era preciso criar contas nas diferentes redes sociais. Por este motivo, criamos uma conta no Twitter chamada “Footugal”¹¹, onde todos os dias são divulgadas informações sobre o futebol português. Com esta conta tentamos aproximar o desporto rei português a espanhóis e portugueses, pois as publicações são escritas em língua portuguesa e espanhola, sendo de facto a primeira conta “bilíngue” a tratar este tema. Neste aspecto, foram de grande

⁵ Os vídeos virais tem grande popularidade na net, para além de ter grande circulação, sendo típicos da web 2.0. Um exemplo de difusor deste tipo de vídeos é YouTube. http://pt.wikipedia.org/wiki/V%C3%ADdeo_viral

⁶ Twitter é uma rede social criada em 2006 nos Estados Unidos por Jack Dorsey, Evan Williams, Biz Stone e Noah Glass. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Twitter>

⁷ Utilizamos a grafia proposta pela equipa do Twitter em português no ABC do Twitter: <https://support.twitter.com/articles/364620-o-abc-do-twitter#>

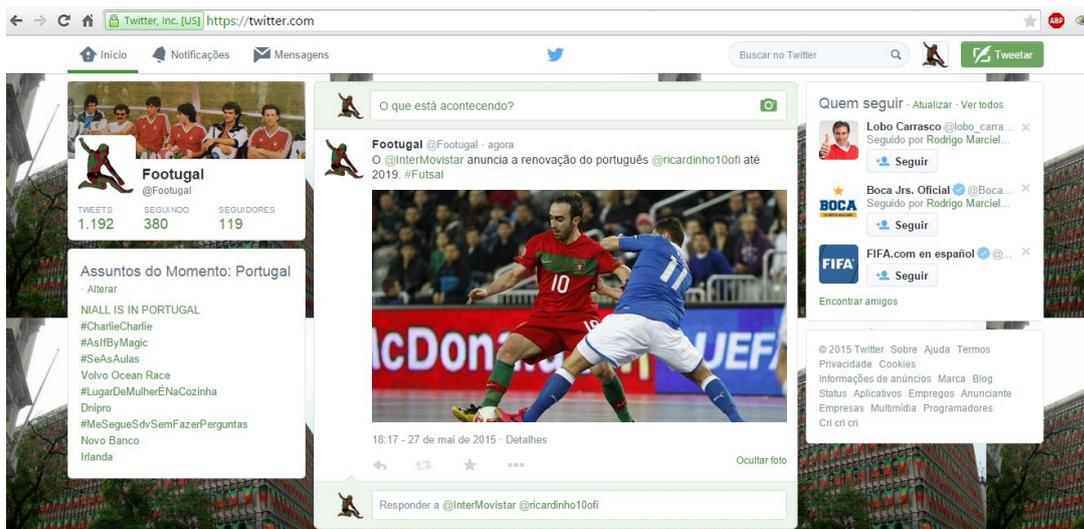
⁸ Utilizamos a terminologia portuguesa, tal e como aparece nos diversos dicionários: <https://support.twitter.com/articles/364620-o-glossario-do-twitter#> ou <http://pulsoeletromagnetico.blogspot.com.es/2010/04/twicionario-o-diccionario-do-twitter.html>

⁹ YouTube é um site que permite carregar e partilhar vídeos em formato digital. Os vídeos de YouTube podem ser colocados em blogs e sites pessoais com grande facilidade. <http://pt.wikipedia.org/wiki/YouTube> Página oficial: <http://www.youtube.com>

¹⁰ Vine é uma ferramenta de armazenamento de vídeos em formato curto, onde podemos ver vídeos de 6 segundos como máximo. Neste âmbito desportivo é uma ferramenta muito interessante, pois podemos ver os golos dum jogo, por exemplo, quase ao instante numa maneira muito fácil, com opção de partilhá-lo em redes sociais como Twitter e Facebook. [http://pt.wikipedia.org/wiki/Vine_\(servi%C3%A7o\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Vine_(servi%C3%A7o)) Página oficial: <http://vine.co>

¹¹ <http://jcorbacho1.wix.com/footugal>

ajuda materiais utilizados em cadeiras como “Traducción Español-Portugués-Español” ou “Estudios de la Traducción”, como o site “Linguee”¹². Graças ao seu carácter bilíngue, podemos ver uma grande diversidade no número de seguidores de Footugal, pois são pessoas dos dois países os que ficam interessados na conta. Outro aspecto que queremos mencionar é a diversidade de temas que são abordados nesta conta, como aspetos culturais e históricos, para além de temas da atualidade, sendo possivelmente a única conta que abrange estes diferentes temas em várias línguas.



Conta Twitter de Footugal

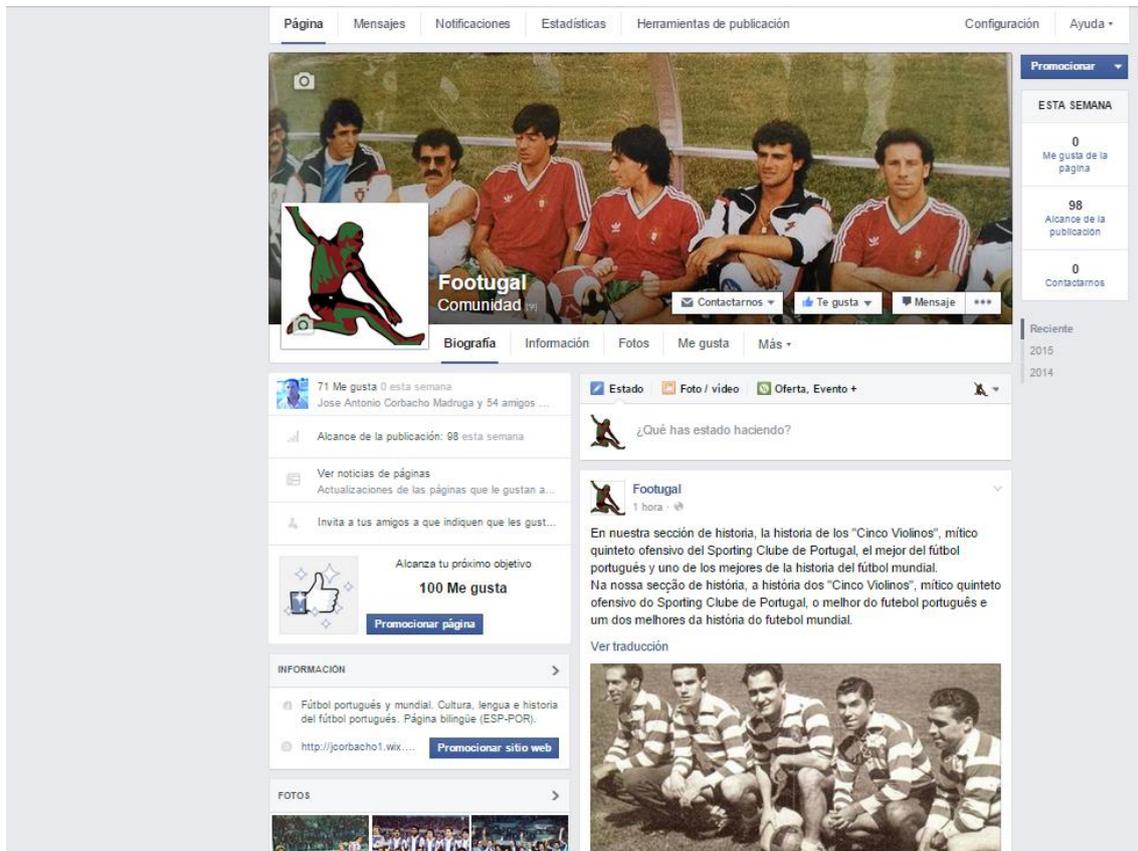
Por sua vez, o Facebook¹³ é a maior rede social do mundo, tendo mais de um bilhão de usuários ativos. Nesta rede social temos uma interface fantástica para este tipo de trabalhos e podemos partilhar todo tipo de conteúdos duma maneira muito rápida e atrativa. Além disso, é possível colocar imagens e vídeos duma maneira muito simples, cómoda e acessível a todo o mundo. Nesta era moderna das tecnologias, onde vemos que cada vez mais o número de pessoas na rede está a aumentar, é muito bom podermos encontrar este tipo de interfaces nas redes sociais, onde veem o trabalho que realizamos pessoas de todas as idades.

Uma das principais vantagens da rede social Facebook é a facilidade para partilhar materiais: podemos inserir vídeos do YouTube ou do nosso computador, imagens, notícias tiradas da net, links para sites da net, etc. Porém, embora seja uma

¹² <http://www.linguee.pt/>

¹³ Esta rede social foi fundada no ano 2004 por Mark Zuckerberg. Num primeiro momento, esta rede social foi limitada aos estudantes da Universidade de Harvard, mas foi expandida para outras faculdades de Boston. Rápidamente foi aberta a outras universidades e paa o ensino médio, e mais tarde para qualquer pessoa de mais de 13 anos. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Facebook>

ferramenta muito útil neste aspeto, Facebook é menos viral do que a difusão numa rede como Twitter, onde podemos chegar a um maior número de pessoas.



Conta Facebook de Footugal

Seja como for, achámos muito útil esta rede social para completarmos o trabalho nas redes sociais, pelo qual também criámos uma página no Facebook com o nome Footugal¹⁴. Como acontece com a nossa conta do Twitter, os nossos materiais são publicados em língua espanhola e portuguesa. O trabalho nestas redes sociais começou no mês de novembro e as publicações são diárias, com a vantagem de poder continuar com estas contas depois de ser apresentado o nosso trabalho. A pesquisa de informação na net e nos diversos materiais foi diária, a publicar todos os dias as capas dos jornais desportivos portugueses, factos históricos do futebol português, elementos da atualidade, etc.

Uma das principais desvantagens para o trabalho com estas redes é a maneira de dispor as nossas publicações: podemos fixar uma publicação ao começo do nosso perfil, mas o resto dos posts aparecem em ordem cronológica inversa, quer dizer, a publicação

¹⁴ <https://www.facebook.com/footugal>

mais recente aparece em primeiro lugar. Além disso, nomeadamente no caso do Twitter, a ‘volatilidade’ ou carácter efêmero destas publicações é enorme, o que pode torná-las relativamente inúteis à hora de preparar ou gerir materiais de trabalho. Isto significa que, no âmbito das línguas, literaturas e culturas, é necessário procurarmos outros softwares que nos ajudem a contornar este problema, oferecendo a possibilidades de armazenar e reorganizar os materiais segundo as nossas necessidades. Sobre isto falaremos no seguinte ponto.

2.1.1.2. Storify

Como já dizíamos, com o tempo, muitos materiais publicados na rede, desaparecem e, de este modo, torna-se difícil recuperar essa informação. Por isso, um software muito interessante, na medida em que nos permite evitar este problema da efemeridade e da ‘desorganização’ de materiais é a rede social Storify¹⁵.

Com efeito, graças a este recurso podemos recolher e organizar os nossos materiais na rede: publicações de Facebook, tweets, fotos no Instagram¹⁶ e vídeos de Youtube, entre outras coisas, podem ser arquivadas numa ‘história’ do Storify, com o qual podemos ter muitos materiais de diferentes redes sociais em apenas um site. Só temos de procurar o nosso material e colocá-lo à vontade na nossa ‘história’ utilizando os parâmetros cronológicos ou temáticos que precisarmos. É uma grande vantagem, por exemplo, para postar em ordem cronológica, coisa que, como já apontamos, não podemos fazer com as outras duas redes estudadas, e, além disso, resulta extremamente útil não perder os materiais gerados através duma atividade docente ou cultural (Ogando 2014).

¹⁵ É uma ferramenta online criada em 2009 e publicada um ano depois pelo jornalista Burt Herman e pelo programador informático Xavier Damman. Esta plataforma online permite redigir um artigo, notícia ou história reunindo e organizando informação e materiais de múltiplas redes sociais ou páginas web. <http://en.wikipedia.org/wiki/Storify> Página oficial: <http://storify.com>

¹⁶ Rede social criada em 2010 por Kevin Systrom e Mike Krieger, que permite tirar e partilhar fotos e vídeos curtos, e editá-los com grande quantidade de filtros e mais opções. Além disso, podemos partilhar estes conteúdos nas redes sociais. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Instagram> Página oficial: <http://instagram.com>

2.1.1.3. Evernote

O Evernote¹⁷ é uma ferramenta TIC muito interessante que nos oferece uma grande quantidade de opções. No nosso caso, este software resultou muito útil, primeiramente para o trabalho de gestão, revisão e comunicação com a tutora do TFG, ao podermos partilhar notas com textos de diferentes formatos, imagens que podem ser editadas, lista de tarefas, GIFs animados, ficheiros mp3... entre outros conteúdos. Além disso, é uma boa ferramenta para ver o percurso do trabalho, como é que foi evoluindo, podendo ver estas notas em forma de apresentação, com uma interface bastante interessante.

Neste sentido, e ainda que o trabalho que se ‘publica’ não depende estritamente da gestão do Evernote, é indubitável que esta ferramenta aparece como uma das mais salientáveis no trabalho de escritório e gestão em equipas, quer seja com finalidade didática, quer seja com finalidade de produção cultural.

2.1.1.4. Prezi

Frente à simpleza de apresentadores como Power Point, aparece uma ferramenta online como Prezi¹⁸ que faz as nossas apresentações apelativas, dinâmicas e divertidas.

A apresentação é criada numa única estrutura ou ecrã, mas o Prezi utiliza o zoom. A simples vista, não podemos ver um elemento que realmente está na apresentação, mas com este zoom que trabalha como uma lupa, podemos fazê-lo.

Além de ficar na rede, podemos salvar a nossa apresentação em forma de PDF, quer dizer, off-line.

¹⁷ Versão beta lançada em 2008. É um software que permite organizar a informação pessoal mediante notas e cadernos. Existem versões para os diversos sistemas operacionais, para além da versão web. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Evernote>

¹⁸ É um software feito em HTML5 que permite criar apresentações não lineares, criadas em uma única estrutura. Foi em 2009 quando finalmente os seus criadores Adam Somlai-Fischer, Peter Halacsy e Peter Arvai lançam o software. <http://es.wikipedia.org/wiki/Prezi>

2.1.1.5. Editores de vídeo

Neste epígrafe fazemos referência tanto à edição de ficheiros em formato vídeo (.mp4, .avi, .mkv...) como à post-edição de vídeos online com a legendagem.

No primeiro dos casos, contamos com várias ferramentas para editar vídeos, tanto online como off-line (Handbrake, Imovie...). Para o nosso trabalho, na sequência do trabalho feito na cadeira “Estudios Portugueses y TICs”, escolhemos o software Windows Movie Maker, programa off-line do sistema operativo Windows para cortar, legendar, adicionar efeitos e muitas outras coisas aos nossos vídeos.

É uma ferramenta de vídeos muito simples, mas muito completa, que nos permite adicionar títulos, instantâneas do próprio vídeo, legendas, transições, músicas e muitos mais efeitos. Aliás, é um programa gratuito que, normalmente, está instalado nos computadores Windows.

Quanto ao segundo aspeto, a legendagem, devemos ter em conta que, neste tipo de trabalhos de divulgação, resulta fundamental para chegarmos a um maior número de pessoas que, de outro modo, não poderiam ver os nossos materiais, seja porque têm alguma deficiência auditiva, seja porque não compreendem o idioma do vídeo. Além disso, é uma ferramenta metodológica muito boa.

Uma ferramenta muito útil neste aspeto é Amara Subtitles¹⁹, com o qual podemos legendar vídeos do Youtube online na língua que escolhamos. É um recurso muito bom para aproximar a língua portuguesa, no nosso caso, a gente que não a percebe, e com ela, tornar os vídeos do futebol português ou relacionados mais acessíveis a todo o mundo.²⁰

2.1.1.6. Wix

Finalmente, para plasmar numa maneira mais completa e criativa todo o nosso trabalho, era preciso criar um site, com todos os conteúdos multimédia que fomos utilizando ao longo do nosso trabalho, além de apresentar os conteúdos culturais sobre futebol com os que estamos a trabalhar.

¹⁹ <http://amara.org>

²⁰ Um exemplo deste tipo de vídeos legendados:
<http://www.amara.org/es/videos/tk85uwygPWfw/info/frize-figo/>

É vasto o número de sites que nos permitem criar uma página web de maneira gratuita. Wordpress²¹, Blogspot²², Tumblr²³ no âmbito dos blogs, e Google Sites²⁴ ou Wix²⁵, na parte dos construtores web, são alguns dos mais importantes exemplos.

Para o nosso trabalho, depois de analisarmos com a tutora as diversas possibilidades, escolhemos Wix, pois oferece alternativas muito mais completas e atrativas.

Wix é uma ferramenta com a qual podemos criar e editar o nosso site numa maneira gratuita, com formato HTML5²⁶. Aliás, podemos editar o site para ser visto em dispositivos móveis, quer dizer, para ver o site no telemóvel, ou tablet.



²¹ É um aplicativo de sistema de gerenciamento de conteúdo para web, que permite criar blogs com mais e melhores recursos do que sistemas como Blogger. O WordPress foi criado e lançado em 2003 por Matt Mullenweg e Mike Little. <http://pt.wikipedia.org/wiki/WordPress>

²² Lançado em 1999 como serviço de Google, Blogspot ou Blogger permite criar e editar um blog de maneira semelhante a WordPress, sendo uma ferramenta simples indicada para os principiantes. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Blogger>

²³ É uma plataforma de blogging, cujo proprietário é Yahoo!. Foi lançado em 2007 por David Karp e Marco Arment, e permite aos usuários publicar textos, fotos, vídeos, áudios, links, etc. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Tumblr> Página oficial: <http://www.tumblr.com>

²⁴ É um produto gratuito de Google que foi lançado em 2006 e permite criar aos usuários com conta Gmail sites de maneira muito simples. http://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Page_Creator Página oficial: <http://pages.google.com>

²⁵ Wix foi fundada em 2006 por Avishai Abrahami e foi lançada em 2008. Permite aos seus usuários criar um site gratuito com HTML5 multi-plataforma. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wix.com> Página oficial: <http://www.wix.com>

²⁶ É uma linguagem para estruturação e apresentação de conteúdos para World Wide Web. É a quinta versão desta linguagem. <http://pt.wikipedia.org/wiki/HTML5>

Entre as enormes possibilidades que nos oferece Wix, encontram-se, por exemplo, inserir e editar imagens, criar galerias muito interessantes com estas fotografias, inserir vídeos de YouTube, inserir áudios de SoundCloud²⁷, iTunes²⁸ ou Spotify²⁹ e incluir documentos Word ou PDF. Além disso, permite editar o formato dos textos da web, o background, o cabeçalho e rodapé e, em definitiva, todos os componentes do site. Tudo isto pode estruturar-se de maneira muito simples e útil, através de menus, páginas e sub-páginas, onde podemos colocar e dar tamanho aos nossos conteúdos a vontade, para além de ter ferramentas para que tudo fique reto e com o mesmo formato, como regras, por exemplo.

Com grande facilidade e duma maneira muito interessante, recolhemos no nosso site Wix todos os conteúdos que nos parecem interessantes para a divulgação do futebol português. Além disso, é possível integrar elementos doutros sites duma maneira muito cómoda mediante os códigos HTML ou embed.



De maneira a tornar o nosso site duma maneira mais completa e profissional, combinamos uma reunião com um especialista no *design* e gestão de páginas na

²⁷ Soundcloud, criada em 2007 em Alemanha por Alexander Ljung e Eric Wahlforss, é uma plataforma online de publicação de áudio. Neste site, podemos partilhar, colaborar e distribuir conteúdos auditivos. <http://pt.wikipedia.org/wiki/SoundCloud> Página oficial: <http://soundcloud.com>

²⁸ Lançado em 2001, iTunes é um reproduzidor de áudio da Apple, onde podemos ouvir, organizar e comprar arquivos de áudio (e vídeo com algumas versões). <http://pt.wikipedia.org/wiki/iTunes> Página oficial: <http://www.apple.com/br/itunes/>

²⁹ Lançado na Suécia em 2006 por Daniel Ek, é uma plataforma musical em *streaming* que permite escutar, comprar e organizar músicas. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Spotify> Página oficial: <http://spotify.com/int/>

empresa A Navalla Suíza³⁰, Xabier Cid. Os seus conselhos foram muito úteis para completar o site e melhorá-lo com uma estrutura mais clara, os textos muito mais legíveis e um aspeto muito mais atrativo. Além disso, depois de várias pesquisas, conseguimos colocar no site vários “widgets”³¹, que tornaram o site muito mais completo. Um deles é um widget oficial de Twitter, com o qual podemos ver tweets publicados desde a nossa conta do Twitter no nosso site de maneira instantânea.

2.2. Cultura nos documentos orientadores

O ensino/aprendizagem duma língua estrangeira tem de estar ligado à sua cultura para uma melhor compreensão, ou melhor, para um processo de aprendizagem mais completo. No caso do PLE, cada vez é maior o número de manuais de ensino que incluem mais aspetos culturais, adquirindo o aluno um maior conhecimento da língua e cultura portuguesas. Queremos agora refletir brevemente sobre a presença do desporto e, nomeadamente, do futebol, nos *quadros* e no manual de cultura PLE que recentemente foi publicado pela Porto Editora.

2.2.1. Desporto e LE - desporto/futebol como parte dos conteúdos nos documentos orientadores / manuais de história e cultura

Continuando com a afirmação anterior, o futebol e o desporto em geral são aspetos culturais, presentes em todos os dias da nossa vida, como disse Christian Bromberger no artigo “O significado do desporto”:

Se tivéssemos que designar a atividade mais emblemática do século XX ela seria sem dúvida o desporto, como prática e como espectáculo. As transmissões televisivas das grandes competições detêm os picos absolutos de audiência; o campeonato do mundo de futebol, que teve lugar em França em 1998, foi o acontecimento mais visto desde o início da história da humanidade (40 bilhões de espectadores em audiência acumulada). O *look* desportivo difundiu-se e impôs-se generalizadamente. A linguagem, com as suas metáforas, sofreu também os efeitos desse processo. Industriais, gestores, chefes políticos, multiplicam, também eles, as referências desportivas, comparando a sua empresa ou o seu governo a uma equipa animada pelo espírito de solidariedade e pelo sentido da performance. Os campeões tornaram-se nos heróis deste fim de século, ultrapassando e substituindo as vedetas de

³⁰ <http://anavallasuiza.com/>

³¹ Pequeno programa informático com funcionalidades específicas, como previsão do tempo, indicação horária, consulta de dicionário, etc. ou cada um dos componentes gráficos de uma interface. “**widget**”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/widget> [consultado em 01-06-2015].

cinema. As instalações desportivas constituem-se actualmente como referências incontornáveis das paisagens urbanas e rurais. Em suma, para onde quer que se olhe, onde quer que se esteja, a prática e o espectáculo desportivos imprimem o seu cunho. (2004: 10-11)

Nos já referidos documentos orientadores, o desporto é um dos temas culturais presentes. Devido à grande importância do futebol para os portugueses e sendo este o desporto rei em Portugal, o futebol é um dos principais desportos que aparecem neste tipo de manuais históricos e culturais. Nos distintos capítulos que falam do desporto em Portugal, existe um predomínio do futebol, muitas vezes tratado por “desporto rei”.

Nos dois manuais de *Cultura e História de Portugal* da Porto Editora, a Unidade 5 trata sobre o desporto. Isto quer dizer que uma unidade de um manual de cultura e história portuguesas trata exclusivamente do desporto, com o que podemos ver que a importância do desporto na cultura portuguesa é muito grande.

No primeiro manual, o primeiro ponto desta unidade de desporto intitula-se “Futebol, o desporto rei”, onde, para além de apresentar as grandes figuras e os três grandes clubes do futebol português, refere-se ao futebol como “um fenómeno cultural”, mencionando também a famoso Euro 2004 de Portugal. Aparecem as figuras de Eusébio, Cristiano Ronaldo e José Mourinho, ícones portugueses e símbolos de identidade do povo português. Na actualidade, os dois últimos levam o nome de Portugal por todo o mundo e Eusébio, para além de ser um herói do futebol português, é um ícone da nação.

No segundo manual, vai mais longe do que no primeiro. A seção que trata sobre futebol intitula-se “Paixão lusitana: tradição futebolística em Portugal”, onde a autora explica que “(o) futebol é a grande paixão desportiva dos portugueses”. Para além das três figuras apresentadas no anterior manual, acrescenta mais um, Luís Figo. Estas quatro grandes figuras do futebol português estão incluídas nas 11 grandes marcas, devido a esta importância de que aparecem em manuais culturais, sendo ícones nacionais muito importantes. Além disso, a autora fala de “fenómenos incríveis de mobilização desportiva” quando joga a Seleção Portuguesa de Futebol, sendo estes jogos e campeonatos grandes eventos socioculturais para os portugueses.

3. FUTEBOL, SÍMBOLO DE IDENTIDADE DO POVO PORTUGUÊS

Uma vez cada dois anos, que é quando têm lugar os grandes acontecimentos futebolísticos (um Campeonato do Mundo cada quatro anos e um Europeu cada quatro anos, com uma distancia de dois anos entre eles), os portugueses esquecem as cores dos seus clubes e todos apoiam uma única equipa, a chamada “seleção de todos nós”. A sociedade portuguesa chora os fracassos e celebra os sucessos da Seleção e podemos dizer que o futebol é um fenómeno social que move a milhares de pessoas e, inclusive as pessoas que não gostam do futebol vêm os jogos da Seleção devido a este grande sentimentalismo e ilusão.

São várias as fontes onde podemos ver que o desporto, em especial o futebol, desporto rei de Portugal, é uma marca ou símbolo da identidade lusa. Junto à língua portuguesa, o fado, Fátima ou os pastéis de Belém podemos encontrar no grande livro de marcas portuguesas *Portugal Genial* (Coelho, 2007) a José Mourinho, por exemplo. Outro claro exemplo é o site “Mil motivos para orgulho nacional”³², onde encontramos grandes figuras do futebol e do povo português, como Eusébio, Paulo Futre ou Cristiano Ronaldo. Estas personagens representam a um povo e levaram o nome de Portugal ao mais alto por todo o mundo.

Como menciona Ana Santos no seu artigo “Eusébio, o processo de construção de um ícone da nação”:

O desporto, apesar de referente universal, é talvez um dos melhores indicadores das políticas de identidade – nacional, regional, local – que, face à modernização e à globalização, (re)constroem um passado colectivo para servir de emblema à identidade nacional no presente. (2004: 80)

3.1. Futebol em Portugal. O desporto rei

Como podemos ver no manual de Mascarenhas, o futebol é nomeado em Portugal como o “desporto rei”. O futebol em Portugal é o desporto que mais pessoas mobiliza, com milhares de pessoas nos estádios de todo Portugal a ver os distintos campeonatos futebolísticos do país. Além disso, é o desporto mais tratado pelo jornalismo português, devido as grandes figuras que possui o futebol luso, quer no país,

³² http://www.dn.pt/DNMultimedia/DOCS+PDFS/Mil_coisas_de_Portugal.html

quer no estrangeiro. A Seleção Portuguesa de Futebol também é o combinado nacional que mais adeptos tem comparado com o resto de modalidades.

Os elementos desportivos que vemos em livros como *Portugal Genial*, são principalmente do âmbito desportivo. No livro de Rodrigo Sousa, *Os desportistas mais fixos de Portugal*, publicado em 2015, vemos na capa ao Eusébio e ao Cristiano Ronaldo, para além de que cinco destes desportistas fixos portugueses, são futebolistas. A magnitude deste desporto em Portugal é evidente.

3.2. Introdução à História do Futebol Português

Os começos do futebol em Portugal têm a ver com o âmbito cultural. Num primeiro momento porque falar em história é falar em cultura. Mas falar da história do futebol português também é falar de cultura porque foram, precisamente, estudantes os primeiros que jogaram ao futebol em terras lusas.



Foi nas últimas décadas do século XIX, na Ilha da Madeira, onde se jogou por primeira vez ao futebol em Portugal. Foram estudantes britânicos a morar em Portugal e estudantes portugueses que voltavam de Inglaterra os primeiros que trouxeram o futebol a Portugal. Foi no Largo da Achada, na freguesia de Camacha, Ilha de Madeira, onde rodou uma bola por primeira vez em Portugal. Isto aconteceu em 1875 e foi introduzido por Harry Hinton.³³

Mais tarde, concretamente em 1888, Guilherme Pinto de Basto, quem trouxera a primeira bola de Inglaterra, introduziu o futebol no Portugal continental. Pinto de Basto estudou em Inglaterra cinco anos e foi guarda-redes no seu colégio de Albion. Ele e o seu irmão pertenciam à alta burguesia, e foram para Cascais, centro de convívio da aristocracia portuguesa. Foi em outubro deste mesmo ano que Pinto de Basto organizou

³³ http://pt.wikipedia.org/wiki/Futebol_em_Portugal

o primeiro jogo público no Portugal continental, que teve lugar na já referida cidade de Cascais. A 22 de janeiro de 1889, no espaço onde dois anos mais tarde construiriam a Praça de Touros de Campo Pequeno, as seleções de Portugal e de Inglaterra enfrentaram-se num jogo, com vitória para a equipa portuguesa, o que faz com que a atenção pelo futebol em Portugal crescesse enormemente.

Foi nestes últimos anos do século XIX que começou a criação de clubes de futebol. Em 1894 jogou-se o primeiro jogo entre as seleções de Lisboa e do Porto, que teve lugar no antigo Campo Inglês da cidade do Porto. A seleção lisboeta estava composta por jogadores

de três equipas, o Club Lisbonense, o Carcavelos Club e o Braço de Prata; enquanto a equipa do Porto tinha jogadores do Oporto Cricket Club. Jogavam para ganhar a Taça D. Carlos I, e a própria família real com o Consul de Inglaterra estavam lá presentes,



sendo a Taça ganha pela equipa de Lisboa por 1-0.³⁴

Em fevereiro de 1904 forma-se o Sport de Lisboa com rapazes de Belém e antigos alunos da Casa Pia. Este clube junta-se a outro chamado Grupo Sport de Benfica, que possui um campo de futebol e fundam em setembro de 1908 o Sport de Lisboa e Benfica. Em Lisboa, existia outro terreno amplo, propriedade do vizconde de Alvalade e foi o seu neto, José Roquette o fundador do Sporting Clube de Portugal, em 1 de julho de 1906. Meses depois da criação do Sporting Clube de Portugal, José Monteiro da Costa, estudante em Inglaterra que chega a Portugal entusiasmado pelo futebol, funda no norte o Futebol Clube do Porto. Estes clubes tornam-se os três grandes clubes do futebol português e uns dos melhores da Europa.

³⁴ Tiramos esta informação a partir do documentário “O Nosso Futebol”.

Nos seus primeiros anos, a União Portuguesa de Futebol, criada em 31 de março de 1914, limitou-se a organizar jogos entre as seleções do Porto e de Lisboa. Em 1923, a União Portuguesa de Futebol passa a ser parte da FIFA, e em 1926 passa a ser nomeada como Federação Portuguesa de Futebol. Na atualidade, é o órgão dirigente do futebol português, está sediada em Lisboa e organiza a Seleção Portuguesa.³⁵

Sabia que...

... o Largo da Achada da Ilha da Madeira era conhecido pelos estrangeiros como *Jogo da Bola*, precisamente por este facto. Na atualidade, ainda serve para a prática de diferentes eventos desportivos.

... os Reis de Portugal chegaram ao jogo na segunda parte e para que estes pudessem desfrutar de mais minutos, acrescentou-se o tempo do jogo.

³⁵ http://pt.wikipedia.org/wiki/Federa%C3%A7%C3%A3o_Portuguesa_de_Futebol

4. CONHECER PORTUGAL ATRAVÉS DE 11 GRANDES MARCAS DO FUTEBOL PORTUGUÊS

Para continuar com esta introdução ao futebol português, decidimos apresentar 11 grandes marcas do desporto rei. O futebol está fortemente ligado à cultura popular e na atualidade podemos ver personagens do futebol no seu imaginário e no dia a dia dos portugueses. Além disso, o futebol, como vamos ver, fez crescer o sentimento de nacionalismo e patriotismo em cada competição que joga a Seleção e, sobretudo, no Euro 2004 que organizou o país luso. O onze, o número escolhido, não precisa de muita explicação, mas tem um forte simbolismo, devido a que são onze os jogadores que compõem as alienações titulares das equipas. O jornal *O Jogo*, um dos três grandes jornais de Portugal, lançou uma coleção chamada *Onze +*, onde aparece uma seleção de onze jogadores, e seguimos o mesmo modelo, a escolher onze grandes marcas do futebol português, ordenadas em ordem cronológica, que são as seguintes:

1. A primeira vitória da Seleção
2. Cândido de Oliveira
3. Os Cinco Violinos
4. Eusébio
5. Paulo Futre
6. Pinto da Costa
7. Geração de Ouro
8. Luís Figo
9. José Mourinho
10. Euro 2004
11. Cristiano Ronaldo

4.1. A primeira vitória da Seleção (1925)

A Seleção portuguesa de futebol fez a sua estreia em 1921, precisamente contra o país vizinho, Espanha. Desde o começo, a Seleção das Quinas estava ligada à polémica, pois já começaram os primeiros indícios de uma grande rivalidade Lisboa-Porto, que duraria até o Mundial de México de 1986 (Aguilar, 2012). Neste primeiro

jogo da Seleção, apenas havia jogadores da Seleção de Lisboa, exceto um, Artur Augusto, da Seleção do Porto, embora curiosamente, tivesse nascido em Lisboa.

Este primeiro jogo da seleção das quininas teve lugar na capital espanhola, no estádio do Athletic de Madrid (que ficava na atual rua de Menéndez Pelayo). Nomes como Cândido de Oliveira, do qual falaremos no seguinte ponto, faziam parte desta primeira convocatória da Seleção Portuguesa. O resultado deste primeiro jogo das quininas foi 3-1 favorável a Espanha, sendo portanto negativo o primeiro resultado da Seleção Portuguesa.



E não foi até o quinto jogo onde a Seleção Portuguesa conseguiu a primeira vitória da sua história, contra a Seleção Italiana por 1-0, com golo de João Francisco Mata, do Sporting Clube de Portugal. Antes deste jogo, Portugal tinha competido em quatro jogos particulares contra o país vizinho, Espanha, com derrota em cada um destes jogos. Foi em 1925 no Estádio do Lumiar, em Lisboa conseguiu esta primeira vitória, perante mais de 16.000 espetadores. Além disso, também foi a primeira vez que a imprensa portuguesa destacou especialmente um jogo da Seleção, com uma ampla cobertura, analisando a cada um destes onze jogadores individualmente, algo muito comum na atualidade, mas inédito nesse momento.

O treinador da seleção que ganhou o primeiro jogo da sua história, Ribeiro dos Reis, militar de profissão, levou aos jogadores escolhidos a um estágio, onde realizou um intenso programa de treinos tal e como se fazia no exército. Ao parecer, estas rigorosas dietas alimentícias e estes exaustivos exercícios físicos deram resultado e a Seleção finalmente venceu.³⁶

Sabia que...

...o golo conseguido por Portugal no primeiro jogo da sua história foi marcado por Alberto Augusto, irmão do único jogador que não pertencia a Lisboa, Artur Augusto. Este foi o primeiro golo anotado pela Seleção Portuguesa, precisamente ao guarda-redes espanhol Ricardo Zamora, quem atualmente dá nome ao troféu do guarda-redes menos goleado da liga espanhola.

4.2. Cândido de Oliveira

Alentejano nascido a 24 de setembro de 1896 na Fronteira. Foi jogador e treinador de futebol, jornalista, escritor e político; teve uma grande importância não só na história do futebol português, mas também na história do país. Era estudante da Casa Pia, onde começou a jogar ao futebol e passou em 1914 para o Sport de Lisboa e Benfica, com o que foi campeão por três vezes. Em 1920 decide criar o Casa Pia Atlético Clube a conseguir o título no primeiro ano da história do clube. Além disso, foi o primeiro capitão da Seleção no jogo de Madrid (1921), do qual falamos no ponto anterior.

Como técnico, foi treinador do Sporting dos “Cinco Violinos”, dos quais falaremos no seguinte parágrafo. Neste período de quatro anos (1945-1949) conseguiu seis títulos para o Sporting Clube de Portugal. Além disso, foi selecionador português durante quatro períodos, um deles em 1928 onde treinou a Seleção que viajou para os Jogos Olímpicos, primeiro grande feito da seleção das quinas. Terminou a sua carreira como treinador no Académica de Coimbra, cidade da qual gostava pela vida tranquila e

³⁶ Museu Virtual do Futebol –
<http://museuvirtual dofutebol.webs.com/histria futebole mportugal.htm>

pelas inúmeras conversas e tertúlias desta cidade universitária, como assinala Homero Serpa no seu artigo “Cândido” da revista Manifesto (2004: 78-79), grande especialista em Cândido de Oliveira.



Colaborou com o Special Operations Executive, democrata e opositor aos regimes fascistas da época. A polícia política prendeu-o no dia 1 de março de 1942 por preparar uma formação de resistência à eventual invasão nazi a Portugal. Cândido de Oliveira nunca negou esta intenção de integrar a resistência aos alemães e foi desterrado para o campo de concentração de Tarrafal, ao qual ele designou como “Pântano da Morte”. Foi libertado 18 meses depois, em 1944, quando a derrota da Alemanha era iminente. Estes meses em prisão não destruíram o seu pensamento de defesa da democracia e anos mais tarde



aceitou uma missão específica de transmissões dum movimento militar.

Além disso, foi o criador do jornal “*A Bola*” junto com António Ribeiro dos Reis em 1945. O jornalismo, além do futebol, foi a sua grande paixão. Escreveu artigos que atingiam as instituições governamentais como a censura, que sempre esteve atenta a produção deste jornalista. Cândido de Oliveira conseguiu criar um jornal onde desporto e cultura iam da mão, e muitas foram as colaborações de poetas e escritores neste jornal. Precisamente morreu em Estocolmo em 1958 quando estava a cobrir para “*A Bola*” o Campeonato do Mundo de Futebol.

Devido à grande importância de Cândido de Oliveira para o futebol português, a Federação Portuguesa de Futebol decidiu nomear a Supertaça de Portugal com o seu nome. Sem dúvida, foi uma figura marcante nos inícios do futebol português e da Seleção portuguesa.

4.3. Os Cinco Violinos

O melhor quinteto de jogadores do futebol português e um dos melhores da história do futebol mundial. Estava composto por Fernando Peyroteo, José Travassos, Albano, Jesus Correia e Vasques, jogadores que militavam no Sporting Clube de Portugal entre os anos 1946 e 1949, equipa treinada por Cândido de Oliveira, e que foram internacionais com a Seleção Portuguesa. Este termo de “Cinco Violinos” foi imposto pelo jornalista e mais tarde treinador Tavares da Silva³⁷. Neste período de três épocas, o clube leonino sagrou-se sempre campeão, em grande parte graças à centena de golos anotados por este quinteto ofensivo. Contudo, por desgraça para os portugueses, não tiveram o mesmo sucesso com a camisola das quinas, com a qual não deslumbraram tanto como em Alvalade.

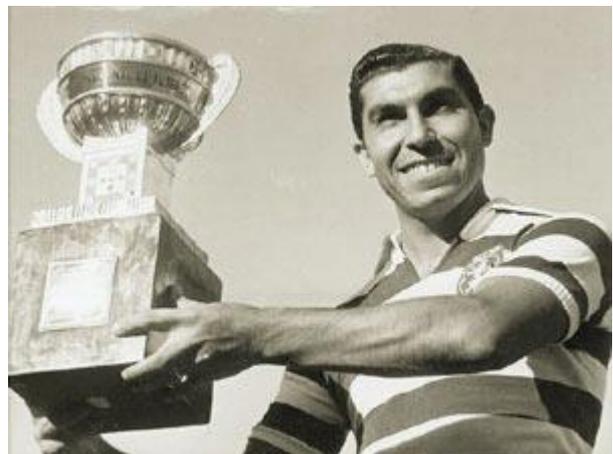
³⁷ Como treinador orientou a várias equipas de Portugal como o Sporting Clube de Portugal, com o que foi campeão do Campeonato Nacional na época 1953-1954. Além disso, foi selecionador nacional num breve período em 1931 e, mais tarde em 1945, substituindo a Cândido de Oliveira. http://pt.wikipedia.org/wiki/Tavares_da_Silva



Os Cinco Violinos eram:

Fernando Peyroteo nasceu em Humpata (1918), Angola, colónia portuguesa na África Ocidental, onde começou a jogar no Sporting Clube de Luanda. Estreou-se como leão em 1937, precisamente contra o rival da capital portuguesa, o Sport de Lisboa e Benfica, onde marcou dois golos. Ao longo da sua carreira desportiva marcou 531 golos, dos quais 331 foram no campeonato português, anotando 22 mais do que Eusébio, do qual falaremos no seguinte ponto. Entre outros muitos recordes, é o jogador com melhor média de golos marcados pela Seleção Portuguesa, a fazer 14 golos em 20 internacionalizações, com uma média de 0,7 golos por jogo. Este avançado goleador, foi o jogador mais importante deste famoso quinteto e passou a história como um dos jogadores mais importantes do Sporting Clube de Portugal.

José Travassos nasceu em Lisboa em 1926 e era o interior-direito do Sporting dos “cinco violinos”. Foi o primeiro português em jogar na Seleção da Europa, e por este motivo passou a ser conhecido por “Zé da Europa”. Também é conhecido por um facto que nada tem a ver com a sua qualidade como futebolista, e é pelo seu penteado, pois jogava sempre cheio de



brilhantina.

Nascido no Seixal em 1922, Albano Narciso Pereira foi um jogador português, membro dos “cinco violinos” que jogou no Sporting Clube de Portugal durante 14 anos. Além disso, foi internacional com Portugal 13 vezes, a marcar 3 golos. Jogava na posição de extremo esquerdo, sendo um jogador muito rápido e habilidoso que apaixonou aos adeptos leoninos pelos seus dribles.

António Jesus Correia nasceu em Paço de Arcos em 1924 e foi o extremo direito dos “cinco violinos”. Marcou mais de 250 golos pelo Sporting Clube de Portugal, mas também assistiu a Peyroteo inúmeras vezes, ajudando ao seu colega no grande numero de golos anotados. Foi o último violino ainda com vida, morrendo em 2003.

Manuel Vasques, nascido no Barreiro em 1926, foi o jogador mais técnico e artístico dos “cinco violinos”. Daí a alcunha de “Malhoa”, dada por Tavares da Silva, já mencionado, devido a que a forma de jogar de Vasques fazia lembrar as pinturas de José Malhoa³⁸. Vasques marcou 221 golos com o leão ao peito, a jogar de médio ofensivo.³⁹

Sabia que...

...Albano Narciso Pereira era conhecido pela sua escassa estatura e, durante um jogo ao serviço da Seleção, chegou a passar por baixo das pernas do escocês Young.

...António Jesus Correia praticou dois desportos em simultâneo, pois além de jogar ao futebol, jogava ao hóquei em patins ao mais alto nível. Com 28 anos, foi obrigado a escolher entre os dois desportos, escolhendo o hóquei, onde foi oito vezes campeão nacional e obteve seis títulos mundiais.

...no filme de 1947 “O leão da Estrela”⁴⁰, podemos ver a estes cinco jogadores com imagens reais filmadas num FC Porto vs Sporting CP da época.

³⁸ Nascido em Caldas da Rainha em 1855, José Malhoa foi um pintor, desenhista e professor português, conhecido por ser o pioneiro do Naturalismo em Portugal, com obras como *O Fado*.

³⁹ Museu Virtual do Futebol –

<http://museuvirtual dofutebol.webs.com/histria futebo lemportugal.htm>

⁴⁰ Filme português realizado por Arthur Duarte em 1947, que conta a história dum adepto do Sporting Clube de Portugal que viaja até Porto para ver a sua equipa contra os dragões. O filme começa com a capa dum jornal a anunciar o jogo. “O leão da estrela” mistura elementos reais com ficção, pois o resultado do jogo que aparece no filme não é real, sendo uma mistura de dois jogos: o de 1946, onde os leões vencem 2-3 e o de 1947, onde voltam a ganhar por 2-4. <http://www.maisfutebol.iol.pt/classico-sporting-leao-da-estrela-fc-porto/526813e3e4b040d62f66a1b4.html> Filme no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=WO563Q-DUYI>

4.4. Eusébio (Mundial de Inglaterra 1966)

Eusébio da Silva Ferreira foi a maior figura do Benfica e, provavelmente, do futebol português. De pai angolano, nasceu em Lourenço Marques, hoje Maputo, em 1942, momento em que Moçambique era uma colónia portuguesa e ainda se encontrava longe de se tornar um país independente. Nestas colónias, a falta de liberdade e oportunidades era evidente, sobretudo para quem nascia negro, mas Eusébio gostava de jogar futebol e foi isso o que conseguiu.

Começou a jogar no Sporting de Lourenço Marques, filial moçambicana do Sporting Clube de Portugal. Com apenas 18 anos, Eusébio chegou ao Benfica e foi decisivo para que em 1962 ganhasse a Taça dos Campeões Europeus, marcando dois golos ao Real Madrid. Eusébio começou a ser alvo do interesse dos grandes clubes europeus, mas o governo de Salazar⁴¹ tinha medo de perder a grande vedeta do futebol português e mandou-o para a tropa, de modo que não podia sair para o estrangeiro. Em 745 jogos oficiais, o Pantera Negra marcou 733 golos, e recebeu duas Botas de Ouro, 7 Bolas de Prata e uma Bola de Ouro (1966).

O seu grande momento com a Seleção foi o Mundial de 66 em Inglaterra, anotando nove golos e sendo o melhor marcador da competição. Além disso, a Seleção conseguiu o terceiro lugar, o melhor registo de sempre. Esta equipa treinada pelo brasileiro Otto Glória ficou na história e era conhecida pelos “Magriços”⁴².

Apuraram-se a quartos de final depois de ganharem todos os seus jogos da primeira fase, incluído o último jogo desta fase contra a Brasil de Pelé. Nos quartos, num jogo histórico, conseguiram uma reviravolta impossível (Coreia do Norte ganhava 0-3), a ganhar finalmente 5-3. Conseguiram chegar até as meias-finais do Campeonato do Mundo, onde foram eliminados pela ex-União Soviética e conseguindo um terceiro

⁴¹ Durante a ditadura de António de Oliveira Salazar, Portugal era apelidado como o país dos Três F, Fado, Fátima e Futebol, três elementos que simbolizam ao país na época. http://pt.wikipedia.org/wiki/Tr%C3%AAs_F

⁴² O nome vem de Álvaro Gonçalves Coutinho, chamado de *O Magriço*. Foi um cavaleiro português do século XIV que viajou para a Inglaterra acompanhado por onze colegas para participar num torneio onde deveriam defender a honra de doze damas inglesas que não encontravam cavaleiros no seu país. A história é contada por Luís Vaz de Camões em *Os Lusíadas*. http://pt.wikipedia.org/wiki/Os_Magri%C3%A7os

lugar histórico. Eusébio saiu a chorar do relvado quando foram eliminados, ficando na história esta imagem.



Foi um exemplo como jogador e como pessoa, já que sempre recebia uma grande quantidade de faltas, muitas delas muito feias, e nunca reagiu mal a um

contrário. Pelos seus números e o seu grande futebol com o Sport de Lisboa e Benfica e com a Seleção Portuguesa, ficou na história como símbolo do benfiquismo e como símbolo nacional português. A figura de Eusébio foi muito marcante na história do futebol português e na história da nação e muitos são os factos que o demonstram.

O Pantera Negra morreu a 5 de Janeiro de 2014 e Portugal paralisou-se, com homenagens por todo o país. Os mais importantes foram no Estádio da Luz⁴³, estádio do Sport de Lisboa e Benfica: o primeiro no seu funeral com milhares de pessoas a cantarem o hino nacional e cânticos sobre Eusébio e o segundo minutos antes do jogo mais importante de todo o país, o “Clássico” que enfrenta a SL Benfica e FC Porto.



Sabia que...

...a Seleção de 66 foi eleita como a melhor Seleção Portuguesa de todos os

⁴³ Junto ao Estádio da Luz, ergueu-se uma estátua de bronze do Pantera Negra, que foi oferecida por um adepto benfiquista que vivia nos Estados Unidos, Vitor Batista. Foi inaugurada em 25 de janeiro de 1992 e foi mudada de local com a construção do novo Estádio da Luz, com motivo da Euro 2004. É tão grande o simbolismo, que é alvo de verdadeiras peregrinações. <http://www.cm-lisboa.pt/equipamentos/equipamento/info/eusebio>

tempos, com motivo do primeiro centenário da Federação Portuguesa de Futebol. Estes dados foram divulgados na Gala Quinas de Ouro de 2015⁴⁴, após uma votação onde Eusébio aparecia como avançado mais votado.

Atualmente, a figura de Eusébio é considerada como um ícone da nação. Há livros que contam a sua grande história, livros para crianças (*O Rei da Bola*) e muitas outras coisas que fazem de Eusébio o “Rei de Portugal”. Como disse Ana Santos no já mencionado artigo “Eusébio, o processo de construção de um ícone da nação”:

Os heróis desportivos nacionais, não obstante pertencerem a um campo de grandeza definido e reconhecido publicamente, fazem parte do efémero, sobrevivem com dificuldade à voragem do tempo e, por isso mesmo, desvanecem logo que outros os superam num processo de constante renovação. Como se pode entender, então, a duração, de mais de quatro décadas, de Eusébio da Silva Ferreira? São as tentativas de resposta a esta questão que elucidam como um herói do desporto se pode tornar num ícone da nação. (2004: 81)



Graffiti do Eusébio da Cova da Moura

4.5. Paulo Futre

Nasceu em Montijo em 1966 e, como podemos comprovar em vários dos seus livros autobiográficos (Aguilar, 2011) (Futre, 2013), é considerado um dos melhores jogadores da história do futebol português e mundial. Internacional desde os 17 anos, campeão de Europa com o FC Porto, campeão da Copa del Rey com o Atlético de Madrid, Bola de Prata... A sua qualidade como jogador é inegável, como também que a

⁴⁴ Com motivo dos 100 anos de história da Federação Portuguesa de Futebol, celebrou-se esta cerimónia onde se evocou a história do futebol português, contribuindo para a divulgação do “desporto rei” português. <http://quinasdeouro.fpf.pt/#Home>

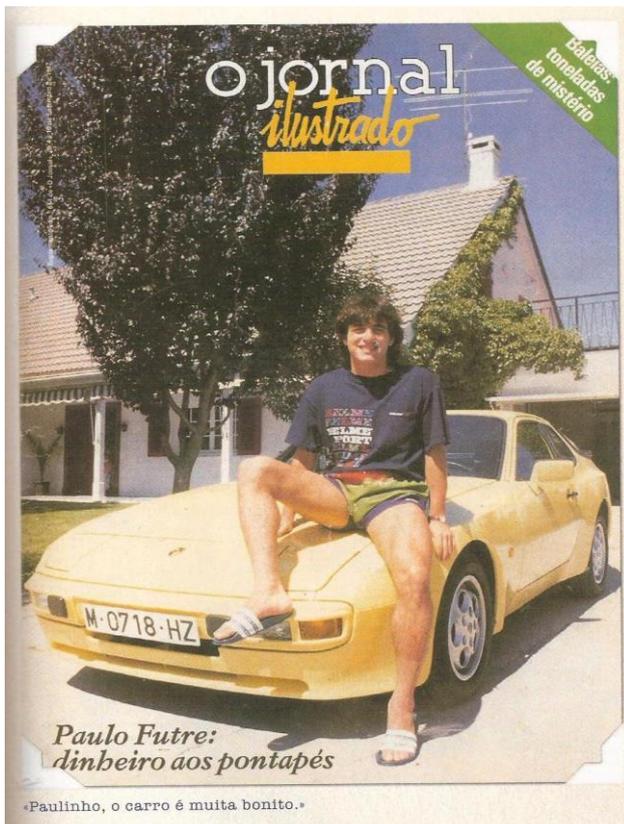
sua carreira está carregada de polémicas. Curta carreira, já que pendurou as botas com apenas 32 anos, após várias operações no seu joelho direito. Negar-se a ser cambiado num jogo, negar-se a jogar se não era com o 10 nas costas e apontar com um arma a um jogador são alguns dos factos mais chamativos deste grande (e polémico) jogador.

A sua carreira já começou de maneira polémica, pois jogou um torneio organizado pelo Sporting com uma ficha falsa por não ter idade suficiente para se inscrever. A sua equipa chegou à final e chamou a atenção do Sporting Clube de Portugal, que contrata a Futre com apenas 11 anos. Aos 15, assina o seu primeiro contrato profissional, e com 17 estreia-se com a equipa principal, realizando uma grande época que o leva à Seleção nacional.

Em 1984 muda o Sporting pelo FC Porto, onde se sagra como um dos melhores futebolistas do momento, a ganhar muitos títulos e conquistando a Taça dos Campeões. Este facto marcante da história do futebol português teve lugar em 1987, em Viena, onde o FC Porto ganha na final ao Bayern de Munich por 2-1, com o famoso golo de

calcanhar de Madjer⁴⁵, que ficou na história da Taça dos Campeões e do futebol mundial. Foi então quando Futre, com 21 anos, torna-se alvo dos grandes clubes europeus.

Jesús Gil, candidato à presidência do Atlético de Madrid, ofereceu uma grande quantidade de dinheiro para conseguir a Futre, e finalmente Futre tornou-se jogador do clube “colchonero”. Esta transferência foi a segunda mais cara da história nessa altura, depois da de Maradona ao Barcelona por mais de 4 milhões de euros.



⁴⁵ Ex-futebolista argelino considerado um dos melhores jogadores de todos os tempos. Jogou no FC Porto durante várias épocas, marcando grandes golos. Também foi conhecido pelos adeptos espanhóis e é que jogou no Valencia. Além disso, foi internacional com Argélia 87 vezes, marcando 31 golos. http://pt.wikipedia.org/wiki/Rabah_Madjer

Depois de grandes anos no clube espanhol, vagou por clubes europeus sem muito sucesso, devido às lesões e a constante demanda de ter de ir a cumprir o serviço militar. Olympique de Marsella, Reggiana, Milan e Benfica foram estes clubes, pelo qual finalmente jogou nos três grandes clubes portugueses.

Depois de várias operações no seu joelho direito, Paulo Futre não voltou a ser o jogador que brilhou no Porto e no Atlético de Madrid. Com 29 anos, vai para a Premier League, ao West Ham, onde jogou grandes jogos no futebol inglês, embora o seu nível baixasse consideravelmente. Com 30 pendura as botas, sendo embaixador do Atlético de Madrid, mas volta a jogar por petição do treinador Radomir Antic. Com 32 anos, vai para Japão para acabar a sua carreira no Yokohama Flugels. (Aguilar, 2011) (Futre, 2013)

Sabia que...

...Pinto da Costa, presidente do FC Porto (*vid.* ponto seguinte), e Paulo Futre pediram à vontade a este grande empresário. Futre pediu a Gil um Porsche e, por se as eleições corriam mal e Jesús Gil não ganhava, Futre não queria esperar. O candidato acetou (o Futre então pensou: “Porque é que não pedi um Ferrari?!” (Aguilar, 2011)) e acompanhou aos portugueses ao concessionário, onde só havia disponível um Porsche amarelo para entrega imediata. “Aconteça o que acontecer nas eleições, já ninguém me tira o carro”, pensou Futre. E este carro tornou-se o mais conhecido de toda a Península Ibérica durante esses anos.

...Futre, como todos os portugueses, tinham de ir à tropa e fazer o serviço militar. O então Presidente da República Portuguesa, Mário Soares, deu a Futre o estatuto de alta competição de elite, sendo o primeiro português em tê-lo, o que permitia a Futre atrasar o seu serviço militar 8 anos. Mais tarde, por problemas físicos, Paulo Futre librou-se finalmente de ir à tropa.

...o seu contrato com o West Ham inglês tinha uma cláusula que dizia que tinha de jogar com o dorsal 10 nas costas. O seu primeiro jogo em Inglaterra era contra o Arsenal, no antigo Highbury, e viu que no balneário a sua camisola tinha o dorsal 16. Futre negou-se a jogar, e não se estreou com o clube inglês até que não teve o seu dorsal.



Publicidade do Licor Beirão com Futre como protagonista

É impossível negar a sua qualidade como jogador, embora fumasse desde muito novo e apesar das suas graves lesões. É um dos melhores jogadores de todos os tempos, aliás dum dos mais polémicos. Atualmente é uma grande personagem pública, sendo ícone da conhecida marca portuguesa Licor Beirão, participar na série da MEO “Fora da Box”⁴⁶ junto aos Gato Fedorento e inclusive sendo imagem duma marca de libidium⁴⁷. Além disso, são vários os livros os que falam da vida desta grande personagem, como *Paulo Futre, El Portuguêz Parte I e Parte II*, de Luís Aguilar, e um livro para crianças, *Futrinho, a lenda*, onde ele próprio conta a sua vida com desenhos de Rute Bastardo para os mais pequenos.

4.6. O FC Porto de Pinto da Costa

Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa nasceu no Porto a 28 de dezembro de 1937. Para muitos é considerado o melhor presidente português da história e os seus números

⁴⁶ Ao fim do segundo episódio da série, podemos ver ao Paulo Futre. <https://www.youtube.com/watch?v=O6suchj8HP4>

⁴⁷ <https://www.youtube.com/watch?v=Vo-Y3auW1os>

como presidente do Futebol Clube do Porto assim o demonstram. Pinto da Costa vence as eleições à presidência do Futebol Clube do Porto o 17 de abril de 1982 tornando-se o 33º presidente da história do clube. Na atualidade, ainda se mantém no cargo, com mais de 30 anos como presidente do Porto.

De longe, Pinto da Costa é o presidente que ganhou mais títulos à frente dum clube de futebol na história do futebol mundial. Entre outros títulos, o presidente do Futebol Clube do Porto tem ganho: 20 Campeonatos Nacionais, 12 Taças de Portugal, 19 Supertaças de Portugal, 2 Taças dos Campeões Europeus, 2 Taças de UEFA, 2 Taças Intercontinentais e 1 Supertaça Europeia. Em total, a lista de troféus de Pinto da Costa supera os 80 títulos. Além disso, Pinto da Costa tem o recorde de campeonatos nacionais conquistados (20), superando em 2010 a Santiago Bernabéu, que conquistou 17 campeonatos com o Real Madrid (Galvão, 2009).



Mas Pinto da Costa não é só conhecido pelos seus títulos, também por ser um grande negociador, fazendo ganhar ao Futebol Clube do Porto muito dinheiro com a transferência de jogadores. Pinto da Costa é famoso por descobrir jogadores, valorizá-los e vendê-los por uma quantidade muitíssimo maior do que foram comprados. No verão de 2014, eram 768 milhões de euros o que o clube portista arrecadou em transferências⁴⁸, mas temos de acrescentar os mais de 30 milhões de euros que pagará o

⁴⁸ Notícia do 14 de agosto de 2014 em [noticiasominuto.com](http://www.noticiasominuto.com/desporto/262759/pinto-da-costa-o-rei-das-transferencias#/615/16)
<http://www.noticiasominuto.com/desporto/262759/pinto-da-costa-o-rei-das-transferencias#/615/16>

Real Madrid pela transferência de Danilo, lateral direito brasileiro do Porto. Como exemplo destas grandes transferências podemos nomear a James Rodríguez (50M pagou o Mónaco em 2013), Hulk (60M em 2012 pagou o Zenit russo) e Falcão (em 2011 o Atlético de Madrid pagou 51M).

Com estes números, sem dúvida, podemos afirmar que se trata do melhor presidente português da história do futebol e um dos melhores a nível mundial. Embora o número de títulos futebolísticos do presidente não vaia subir este ano, podemos afirmar com certeza que o dinheiro arrecadado pelas transferências aumentará, quanto menos pela já mencionada transferência de Danilo ao Real Madrid.

Sabia que...

... Pinto da Costa foi incriminado no caso “Apito Dourado”⁴⁹, escândalo de corrupção do futebol português. Em dezembro de 2006, a sua antiga companheira, Carolina Salgado, lançou o livro *Eu, Carolina*, onde acusa a Pinto da Costa. Este livro deu origem a um filme chamado “Corrupção”, onde podemos ver como se foi gestando este escândalo do futebol português.

4.7. A Geração de Ouro

A Geração de Ouro do futebol português foi a Seleção Portuguesa sub-20 que lograram ganhar dois Campeonatos do Mundo consecutivamente, nos anos 1989 e 1991, treinados por Carlos Queiroz, que mais tarde seria treinador da Seleção absoluta. Muitos destes jogadores terminaram por jogar num grande clube europeu, como Luís Figo, Rui Costa ou Fernando Couto. A Bola de Ouro do Mundial sub-20 disputado em Portugal em 1991 foi para Emílio Peixe, quem mais tarde jogaria em Espanha, no Sevilla FC. Esta Seleção rompeu com a negatividade dos portugueses, que começaram a ter grandes esperanças nesta grande jovem equipa ganhadora.

No dia 30 de junho de 1991, no antigo Estádio da Luz de Lisboa, a Seleção Portuguesa ganhava frente ao Brasil o Campeonato do Mundo sub-20 por segunda vez

⁴⁹ Pode ver-se uma interessante síntese do caso “Apito Dourado” na entrada da wikipédia: http://pt.wikipedia.org/wiki/Apito_Dourado

consecutiva. Por esta Geração de Ouro do futebol português passaram um total de 34 futebolistas e 15 deles vestiram a camisola da equipa principal.

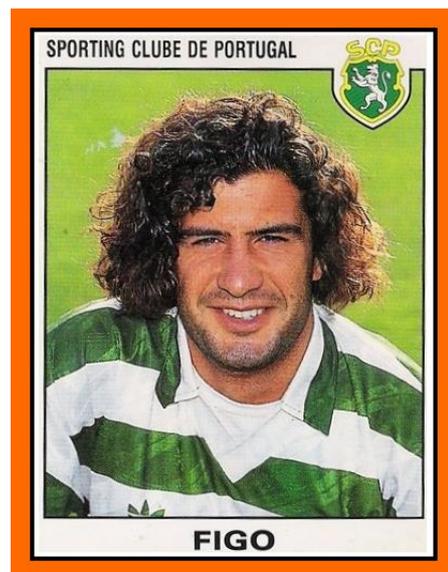
Para além dos resultados desportivos, esta Geração de Ouro foi muito simbólica em Portugal pelo grande positivismo criado em torno a estes putos, o chamado nacionalismo eufórico (Coelho, 2001). Desde o Mundial de 66, nenhum evento desportivo generou tanta euforia em Portugal como o Mundial de França de 1998 e o Euro 2000, precisamente pelos jogadores que vinham desta Geração de Ouro.

Fernando Couto com 110 internacionalizações, Rui Costa com 94, João Vieira Pinto com 81, Paulo Sousa com 51 e Jorge Costa com 50⁵⁰ foram os putos da Geração de Ouro que mais vezes vestiram a camisola principal das quinas, a realizar um bom papel até o Euro do 2004. Luís Figo liderou aquela Seleção Portuguesa que leva honradamente o nome do país por todo o mundo. Com uma série de bons resultados, a euforia cresce em Portugal com uma equipa que demonstra unidade e caráter, e os jornalistas da época começam a falar do “espírito de seleção nacional”, que quebram por completo as disidências que existiram dentro da seleção.

4.8. Luís Figo

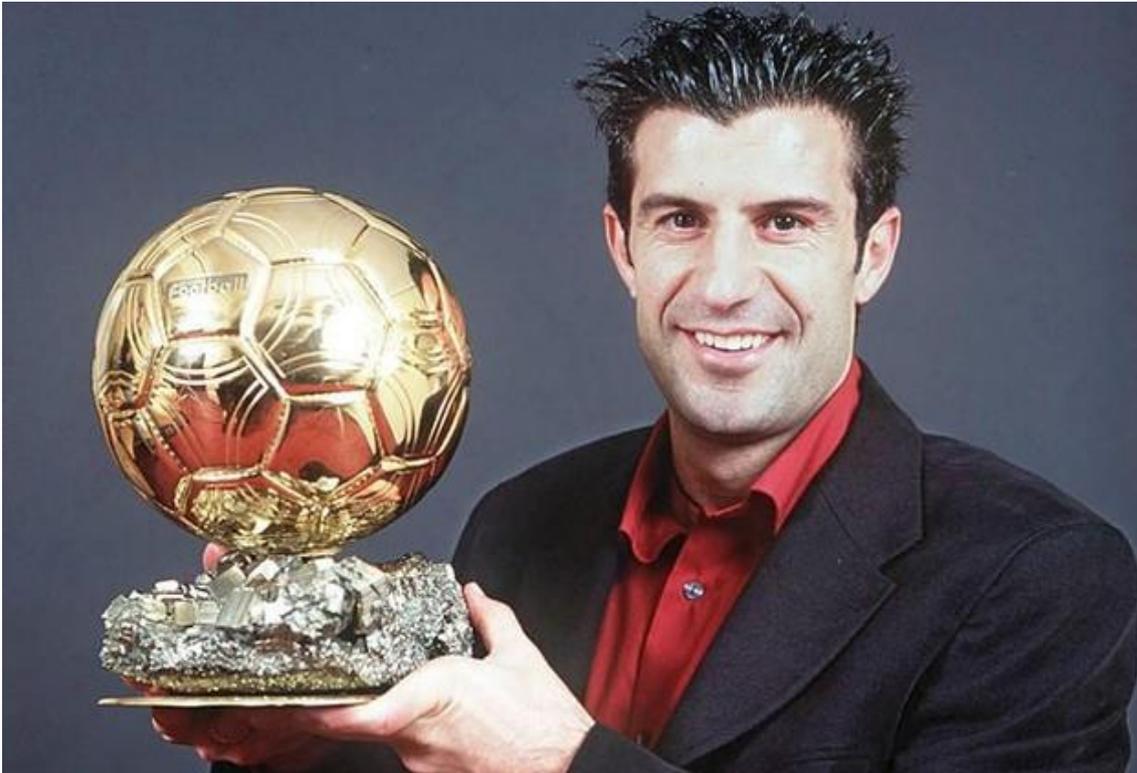
Nasceu em Lisboa o 4 de novembro de 1972 e começou a jogar a futebol numa equipa de bairro, “Os Pastilhas” até que assinou pelo Sporting Clube de Portugal. Jogou nos “leões” durante seis anos, onde ganhou uma Taça de Portugal e uma Supertaça de Portugal (1995). Assinou pelo Barcelona em 1995 onde jogou durante 5 épocas, marcando 45 golos.

Em 2000 assina pelo rival, o Real Madrid, criando uma grande polémica entre os adeptos do FC Barcelona. Foi outro candidato a presidente, neste caso do Real Madrid, Florentino Pérez quem



⁵⁰ Notícia em Sapo Desporto o 7 de janeiro de 2011. <http://desporto.sapo.pt/futebol/selecao/portugal/artigo/2011/01/07/geracao-de-ouro-brilhou-durante-quase-16-anos>

ofereceu uma grande quantidade de dinheiro para pagar a cláusula e conseguir a transferência deste jogador (60 milhões de euros). Depois de muitas reuniões, polémicas com a imprensa devido à transferência para a equipa rival e muitas dúvidas por parte do jogador após receber muitas ameaças de morte por parte de adeptos “culés”, Figo assinou pelo Real Madrid. (Tovar, 2012)



Nesta primeira época no Real Madrid ganhou a Liga Espanhola, jogando 34 jogos, marcando nove golos e assistindo 17 vezes. Além disso, nesta época (2000/01) foi eleito Bola de Ouro, sendo o segundo português em consegui-la depois de Eusébio, e aos quais anos mais tarde sumaria-se Cristiano Ronaldo, do qual falaremos mais à frente. Depois de cinco anos no clube “merengue” vai para o Inter de Milão, onde joga durante quatro épocas e finalmente aposenta-se em 2009.

Vestiu a camisola das quinas 127 vezes, sendo o português com mais internacionalizações. Membro da conhecida “Geração de Ouro” (*vid.* ponto 4.7), ganhou o Campeonato sub-20 e representou a Portugal no Euro 1996, Euro 2000, Campeonato do Mundo 2002, Euro 2004 e no Campeonato do Mundo 2006. Marcou 32 golos como jogador da Seleção e protagonizou vários dos momentos mais importantes da Seleção, como a final do Euro 2004 e as meias-finais do Campeonato do Mundo de Alemanha de 2006.

A 25 de janeiro de 2015, Luís Figo apresentou a sua candidatura para ser presidente da FIFA, mas finalmente desiste em maio. Dias depois apareceram casos de corrupção com dirigentes da FIFA, que foram detidos, o qual não surpreendeu ao português porque foi um dos motivos que o levaram a desistir da candidatura⁵¹.

Sabia que...

...na transferência do FC Barcelona ao Real Madrid também participou o onipotente Paulo Futre, que foi o intermediário entre Florentino Pérez e Luís Figo. No último dia de eleições, Luís Figo afirmava que nunca iria para o Real Madrid, devido a que a sua família recebeu ameaças de morte. Paulo Futre teve de viajar até a Sardenha, Itália, onde Luís Figo estava de férias com a família, e foi ele quem convenceu o seu compatriota para que assinasse com o clube da capital espanhola. (Aguilar, 2011)

4.9. José Mourinho

José Mário dos Santos Mourinho Félix nasceu na localidade de Setúbal o 26 de janeiro de 1963. Foi eleito em 2011 como melhor treinador do mundo pela FIFA e é considerado o melhor treinador português da história. Atualmente, treina o Chelsea inglês, sendo o seu segundo período neste clube.

Mourinho começou a sua carreira como preparador físico e adjunto, no Estrela Amadora e no Vitória de Setúbal. Começa a trabalhar com o técnico inglês Bobby Robson no Sporting Clube de Portugal como tradutor – ganha esta alcunha- e como adjunto. Com o inglês vai para o FC Porto e mais tarde para o FC Barcelona. Robson decide treinar ao PSV, mas Mourinho fica com Louis Van Gaal no Barcelona, tornando-se um grande conhecedor do futebol espanhol.

⁵¹ Jornal Record, 27 de maio de 2015.
http://www.record.xl.pt/Futebol/Internacional/interior.aspx?content_id=951121



Em 2000 tem a oportunidade de treinar ao Benfica, mas o período no Estádio da Luz foi curto devido a eleições na presidência do clube, e apenas esteve nove jogos à frente da equipa. Após uma época no União de Leiria, José Mourinho vai para o Futebol Clube do Porto, onde torna-se um dos melhores treinadores do momento.

Em 2003, o FC Porto de José Mourinho vence a liga portuguesa e a Taça de Portugal e conquista a Taça UEFA. Na época seguinte, José Mourinho consegue vencer de novo a liga portuguesa e consegue um facto que ficou na história do clube e do futebol português ao ganhar a Taça dos Campeões da Europa, após ganhar a final 3-0 ao Mónaco.



Depois deste grande facto, Mourinho era um treinador cobiçado pelos grandes clubes europeus. Em 2004 começa o seu primeiro período no Chelsea, onde conquista duas ligas inglesas e várias taças. Em 2008 vai para o futebol italiano, a mudar o Chelsea pelo Inter de Milão. Neste clube ganha duas ligas italianas, uma taça e supertaça e volta a ganhar a Taça dos Campeões Europeus, sendo este o seu terceiro grande título europeu.

Foi na época 2010-2011 quando José Mourinho volta ao futebol espanhol, mas neste caso no rival do FC Barcelona, o Real Madrid. O clube espanhol tenta quebrar a hegemonia do FC Barcelona de Pep Guardiola em Espanha e ganhar a 10ª Taça dos Campeões da sua história, e por isso escolhem a este grande treinador com grande experiência na Europa. No primeiro ano de Mourinho em Espanha, consegue ganhar a Copa del Rey, não sendo suficiente para alguns adeptos. Contudo, Mourinho continua no Real Madrid e na época seguinte ganha a liga espanhola. Depois dum ano em branco (2012-2013), Mourinho sai dum clube muito exigente, ficando no coração dalguns adeptos, e ganhando o ódio de muitos outros, nomeadamente jornalistas, pela sua forma de ser. Atualmente, no primeiro ano deste novo período no Chelsea, ganhou a liga inglesa novamente.



Sabia que...

... José Mourinho tem a alcunha de “The Special One”. A televisão portuguesa SIC lançou em 2013 uma série de desenhos animados chamada “Mourinho and the Special Ones”⁵², onde aparece o português a treinar a um grupo de jovens. Atualmente, é uma figura popularíssima em Portugal, protagonizando anúncios e/ou notícias informativas com relativa frequência.⁵³

4.10. Euro 2004

A 12 de outubro de 1999, toda a Europa é sabedora de que Portugal será a encarregada de organizar o Euro 2004⁵⁴. Para este campeonato europeu foram construídos seis estádios, e outros quatro foram remodelados, com um total de dez estádios nas oito cidades anfitriãs de Portugal, para albergar a mais de 375 mil espetadores, e com um custo de 665 milhões de euros. Convém resenhar a grandiosidade dos estádios construídos. Para além da modernidade e o luxo de estádios como o da Luz (Lisboa) ou do Dragão (Porto), a joia da coroa foi mesmo o Estádio Municipal de Braga⁵⁵, construído na encosta do Monte Castro. O país luso recebia por primeira vez um grande campeonato europeu desta grandiosidade.⁵⁶ (UEFA, 2002)

⁵² Episódio 1 de “Mourinho and The Special Ones”.

<https://www.youtube.com/watch?v=Jfxj7gyF9-E>

⁵³ Anúncio de Millenium, 2011

https://www.youtube.com/watch?v=LyjPKe_2Eig

⁵⁴ Página oficial do Euro 2004. <http://www.uefa.com/uefaeuro/season=2004/index.html>

⁵⁵ Foi projetado pelo arquiteto português Eduardo Souto Moura e pelo engenheiro Rui Furtado. Tem capacidade para mais de 30.000 espetadores com apenas duas bancadas, construído na encosta do monte. Construído com motivo do Euro 2004, foi inaugurado em dezembro de 2003, e é utilizado pelo Sporting Clube de Braga. http://pt.wikipedia.org/wiki/Est%C3%A1dio_Municipal_de_Braga

⁵⁶ , Em 2014 somou-se a este facto importante a final da Taça dos Campeões Europeus, que teve lugar no Estádio da Luz da cidade de Lisboa, entre duas equipas espanholas, o Real Madrid e o Atlético de Madrid.



Estádio Municipal de Braga

A 12 de junho de 2004 o Euro de Portugal começou com o jogo inaugural que enfrentava à seleção anfitriã e a Grécia no Estádio do Dragão da cidade do Porto. A Seleção Portuguesa perdeu 1-2 neste primeiro jogo, com golo de Cristiano Ronaldo, jogador de que falaremos no seguinte ponto. Finalmente, a Seleção conseguiu ganhar os dois jogos restantes do seu grupo, contra as seleções de Rússia e Espanha, e passar como primeiro de grupo para os quartos-de-final contra Inglaterra. Depois dum grande jogo e um empate a dois, Portugal ganhava nas grandes penalidades e passava às meias-finais contra Holanda. A 30 de junho, Portugal passava à final da sua competição e à história, após ganhar a seleção holandesa no Estádio José Alvalade de Lisboa. Infelizmente, esta final foi perdida por 0-1 contra Grécia o 4 de julho no Estádio da Luz, ficando segunda classificada.



Postais criados para o Euro 2004, com os grandes monumentos portugueses cobertos por um relvado

Para além do grande campeonato realizado pela Seleção Portuguesa, este Euro 2004 foi muito mais que um mero espetáculo desportivo. Portugal tornou-se o epicentro da ilusão e paixão por umas cores, as cores da bandeira portuguesa. Um grande sentimento nacional surgiu com esta seleção e com a organização do Euro no país luso, tornando-se um dos momentos mais importantes da história do futebol português. Atrás ficam as disputas entre as cidades de Porto e Lisboa, que ao longo da história separaram à equipa nacional, e todos os portugueses remam na mesma direção com grande sentimentalismo. O começo desta união tem lugar no Mundial de 86, onde disputas entre o plantel e a federação fazem com que a equipa esteja unida, a esquecer as histórias polémicas entre seleções de Lisboa e Porto (Aguilar, 2012). Aliás, o Euro 2004 de Portugal foi escolhido como o melhor campeonato da Europa de sempre e ainda hoje não foi ultrapassado.

Sabia que...

... na vitória da Seleção Portuguesa contra Inglaterra nos quartos-de-final do Euro 2004, David Beckham falhou uma grande penalidade que ficou na história,

lançando a bola a muita distancia da baliza que defendia Ricardo. Esta bola foi apanhada por um adepto espanhol que ficava na bancada e foi vendida por 28.050 euros⁵⁷.

... este evento desportivo criou uma grande exaltação nacional identitária, onde os prédios ficaram cheios de bandeiras portuguesas e vários livros podem constatar estes factos.

4.11. Cristiano Ronaldo

Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro nasceu em Santo António (Funchal) a 5 de fevereiro de 1985. Na atualidade é considerado o melhor jogador do mundo e é o capitão da Seleção Portuguesa (Sousa, 2015). Além disso, é o terceiro português em ganhar a Bola de Ouro, depois de Eusébio e Luís Figo, e o português que mais vezes ganhou este troféu, a ganhá-la um total de três vezes, a última este mesmo ano.



Cristiano Ronaldo começou a jogar ao futebol aos oito anos numa humilde equipa da sua localidade natal e em 1995 assina pelo Nacional. Dois anos mais tarde dá o salto e

assina por um dos três grandes clubes portugueses, o Sporting Clube de Portugal. Com quinze anos de idade, Cristiano Ronaldo tem de ser operado ao coração por um problema que o podia obrigar a deixar o futebol. Finalmente, Ronaldo é operado com sucesso e volta aos treinos vários dias depois.

Depois de várias épocas, Cristiano chega ao plantel principal do Sporting, onde começa a brilhar no futebol português. Deste clube português saíram grandes extremos como Paulo Futre ou Figo, e começa a falar-se de mais um grande extremo sportinguista. Na inauguração do novo Estádio José de Alvalade em 2003, chama a

⁵⁷ Notícia no Jornal de Notícias no dia 22 de julho de 2004.
http://www.jn.pt/PaginaInicial/Interior.aspx?content_id=452015

atenção de Sir Alex Ferguson, treinador do Manchester United, que contrata o Ronaldo nesse mesmo verão.



O jovem Ronaldo fica no futebol inglês durante seis épocas, conquistando vários títulos como a Liga dos Campeões e a ganhar a sua primeira Bola de Ouro em 2008. Da mão do Ferguson, torna-se um dos melhores jogadores do mundo. É quando chama a atenção dos melhores clubes do mundo, e assina pelo Real Madrid em 2009, por uma transferência de 94 milhões de euros, sendo a contratação mais cara até o momento.

Em Espanha, torna-se um ídolo para os adeptos, sendo o segundo melhor marcador de sempre do Real Madrid com 313 golos. Os seus golos ajudam ao Real Madrid a ganhar a décima Liga dos Campeões da história do clube, a segunda do Cristiano Ronaldo. Devido ao seu grande estado de forma durante estes anos, o craque português ganhou mais duas Bolas de Ouro, sendo na atualidade considerado o melhor jogador do mundo.

Como já foi mencionado, é o capitão de Portugal, com 119 internacionalizações e 52 golos anotados com a Seleção das Quinas. Junto com Eusébio, na atualidade é considerado um símbolo nacional, já que leva o nome do Portugal por todo o mundo. O jogador ganhou quase tudo a nível de equipa e a nível individual, mas assegura que “eu

só serei plenamente satisfeito com minha carreira, quando eu levantar um troféu com Portugal”⁵⁸, demonstrando um grande amor ao seu país. Em todos os seus discursos ao nível internacional, menciona o nome de Portugal ou aos portugueses. Aliás, apesar de dominar o inglês, realizou os seus discursos após ganhar as Bolas de Ouro em português, mencionando o Eusébio e os colegas da seleção. Por isso, embora esteja a jogar no estrangeiro durante muitos anos, Cristiano Ronaldo é o ídolo de todos os portugueses e é o ícone do futebol português a nível mundial.



⁵⁸ Goal.com , 26 de maio de 2012. <http://www.goal.com/en-ie/news/3934/euro-2012/2012/05/26/3128031/cristiano-ronaldo-i-will-only-reach-the-top-when-i-win-a>

5. CONCLUSÕES

Após termos realizado a análise de aspetos como o futebol ser um símbolo identitário de Portugal, as relações entre o desporto e as línguas estrangeiras, a importância das TIC neste aspeto ou o futebol como símbolo de cultura, podemos chegar à conclusão de que existe um grande interesse de realizar uma aproximação à cultura do Português Língua Estrangeira a partir do estudo e conhecimento do futebol e dos seus grandes símbolos.

Este trabalho de difusão deste desporto mediante as ferramentas TIC, da qual já falamos, implicou um grande nível de produção cultural ao longo do ano. Atualmente, muitas pessoas visitam o nosso site wix “Footugal” e as diferentes plataformas nas redes sociais. Pessoas lusófonas e hispanofalantes podem visitar os nossos conteúdos, devido ao bilinguismo existente nos conteúdos destes sites. Este facto implica uma motivação existente, que faz com que o projeto não acabe com a apresentação do TFG, mas que vá continuar, sendo um projeto de futuro, onde incluiremos aspetos que ainda não podemos ver no nosso site, que esperamos que ajude a melhorar o que agora apresentamos e que, afinal o número de visitantes seja ainda maior.

Sem dúvida, é muito gratificante poder aproximar o futebol português às pessoas e por isso considerámos muito positivo este aspeto ao começo da elaboração do trabalho. Por isso, esperamos quebrar com os estereótipos que assinalam ao futebol como um jogo onde pessoas correm detrás duma bola. O futebol é muito mais que isso, como desejámos que também aqueles que se aproximem do nosso trabalho e, nomeadamente do nosso site *Footugal*.

6. BIBLIOGRAFIA / WEBGRAFIA

6.1. Bibliografia

- AGUILAR, Luís (2011), *Paulo Futre, El portugués*, Alfragide, Livros d'Hoje.
- AGUILAR, Luís (2012), *Paulo Futre, El portugués (Parte 2)*, Alfragide, Livros d'Hoje.
- BROMBERGER, Christian, "O Significado do desporto", em Manifesto nº6: 10-16.
- COELHO, Carlos (2007), *Portugal Genial*, Lisboa, Bertrand Editora.
- COELHO, João Nuno (2001), *Portugal, a equipa de todos nós*, Lisboa, Edições Afrontamento.
- CRUZ-CONTARINI, Rafael, SALMERÓN, Rafael (ilus.) (2014), *De A a Z com os desportos*, Rio de Mouro, Everest.
- DE OLIVEIRA, Ângelo (1998) *Isto de Futebóis*, Ndjira, 1998.
- FONSECA SANTOS, Margarida, DO CARMO, Inês (ilus.) (2011)., *7x11 Histórias do Futebol*, Alfragide, Edições Gailivro.
- FUTRE, Paulo, BASTARDO, Rute (ilus.) (2013), *Futrinho, a Lenda*, Lisboa, Chiado Editora.
- GALVÃO, Ricardo (2009), *Somos os melhores, carago!*, Estoril, Prime Books.
- GROSSO, Maria José (coord.) (2011), *QuaREPE Documento Orientador*.
- GROSSO, Maria José (coord.) (2011), *QuaREPE Tarefas*.
- LETRIA, José Jorge (2012), *O Rei da Bola*, Alfragide Texto Editores.
- LETRIA, José Jorge, CRUZ, Afonso (ilus.) (2008), *Os Cromos da Bola*, Cruz Quebrada, Oficina do Livro.
- MAGALHÃES, Álvaro (2004), *História Natural do Futebol*, Lisboa, Assírio & Alvim.
- MASCARENHAS, Lúcia (2013), *História e Cultura de Portugal 1*, Porto, Porto Editora.
- Manifesto*, 6, Junho 2004. Número monográfico *Futebol, O Estádio da Nação*
- NAMORA, Ricardo (2014), *Eterno Domingo*, Coimbra, Lápis de Memórias.
- OGANDO, Iolanda (2015), "Deporte para as linguas: camiños de cidadanía" em *O Salmón Oval*, Março do 2015: 13
- PEREIRA, Ricardo ARAÚJO (2012), *Mixórdia de Temáticas*, Lisboa, Tinta da China.
- REIS, António (coord.) (2007), *Retrato de Portugal, Factos e Acontecimentos*, Rio de Mouro, Circulo de Leitores.
- SANTOS, Ana, "Eusébio, o processo de construção de um ícone da nação" em Manifesto nº6: 80-91.

SERPA, Homero, “Cândido” em Manifesto nº6: 78-79.

SOUSA, Rodrigo (2015), *Os Desportistas Mais Fixes de Portugal*, Lisboa, Alêtheia Editores.

SOUSA, Susana CARVALHO (2013), *História e Cultura de Portugal 2*, Porto, Porto Editora.

TOVAR, Rui Miguel, MONTEIRO, Carlos (ilus.) (2011), *101 Cromos da Bola*, Alfragide, Lua de Papel.

TOVAR, Rui Miguel (2011) *366 Histórias de Futebol*, Torres Vedras, Livrododia.

UEFA (2002), *UEFA Euro 2004, O Guia*. Master Card.

5.2. Webgrafia

BARROS, Miguel, *Museu Virtual do Futebol* –

<http://museuvirtual dofutebol.webs.com/histria futebo lemportugal.htm> (Última data de consulta: 02/06/15).

Blog Pulsómetro Magnetico –

<http://pulsoeletromagnetico.blogspot.com.es/2010/04/twicionario-o-diccionario-do-twitter.html/> (Última data de consulta: 01/05/15).

Central de Ajuda do Twitter - <https://support.twitter.com/> (Última data de consulta: 01/05/15).

Footugal – <http://jcorbacho1.wix.com/footugal> (Última data de consulta: 02/06/15).

Goal.com – <http://www.goal.com> (Última data de consulta 28/04/15).

Jornal de Notícias – <http://www.jn.pt> (Última data de consulta 28/05/15).

Jornal Record – <http://www.record.xl.pt/> (Última data de consulta: 28/05/15).

Linguee – <http://www.linguee.pt/> (Última data de consulta: 02/06/15).

Maisfutebol – <http://www.maisfutebol.iol.pt/> (Última data de consulta: 02/06/15).

Notícias ao Minuto – <http://www.noticiasao minuto.com> (Última data de consulta: 30/05/15).

Notícias Magazine, *Mil motivos para orgulho nacional* –

http://www.dn.pt/DN Multimedia/DOCS+PDFS/Mil_coisas_de_Portugal.html (Última data de consulta: 05-05-15).

Página Oficial do Euro 2004 - <http://www.uefa.com/uefaeuro/season=2004/index.html> (Última data de consulta: 24/04/15).

Quinas de Ouro - <http://quinasdeouro.fpf.pt/#Home> (Última data de consulta: 30/05/15).

SAPO Deporto – <http://desporto.sapo.pt/> (Última data de consulta: 30/05/15).

ZeroZero.pt - <http://www.zerozero.pt/> (Última data de consulta: 02/06/15).

5.3. Softwares de trabalho

Amara Subtitles – <http://amara.org> (Última data de consulta: 10/05/15).

Facebook – <https://pt-pt.facebook.com/> (Última data de consulta: 02/06/15).

Google Sites - <http://pages.google.com> (Última data de consulta: 04/05/15).

Instagram – <http://instagram.com> (Última data de consulta: 24/04/15).

iTunes - <http://www.apple.com/br/itunes/> (Última data de consulta: 04/05/15).

Soundcloud – <http://soundcloud.com> (Última data de consulta: 04/05/15).

Spotify – <http://www.spotify.com/int/> (Última data de consulta: 04/05/15).

Storify – <http://storify.com> (Última data de consulta: 04/04/15).

Tumblr – <http://www.tumblr.com> (Última data de consulta: 04/05/15).

Twitter – <https://twitter.com/> (Última data de consulta: 02/06/15).

Vine – <http://vine.co> (Última data de consulta: 05/05/15).

Wikipedia – <http://pt.wikipedia.org> (Última data de consulta: 02/06/15).

Wix – <http://www.wix.com> (Última data de consulta: 02/06/15).

YouTube – <http://www.youtube.com> (Última data de consulta: 01/06/15).